

Circunstâncias Especiais

Marcelo Dídimó

UFC-Universidade Federal do Ceará

mdidimoco@uol.com.br

Circunstâncias Especiais/Circunstancias Especiales (2007, Chile/EUA, 73 minutos)

Realizador: Marianne Teleki e Héctor Salgado

Roteiro e Montagem: Shirley Thompson

Música: Manuel Meriño M. e Héctor Salgado

EM abril de 2008 aconteceu a 18^a edição do Cine Ceará – Festival Ibero-Americano de Cinema. Este foi o segundo ano em que a Mostra Competitiva de longas abriu as portas para os países da América Latina, além de Portugal e Espanha. Dentre as 10 obras audiovisuais selecionadas para a competição, figuravam 8 ficções e 2 documentários. O prêmio de melhor montagem foi concedido ao documentário *Circunstâncias Especiais*.

Esta co-produção entre Chile e Estados Unidos foi dirigido por Marianne Teleki e demorou 6 anos para ser concluído. A produção executiva ficou a cargo da diretora e de seu marido Hector Salgado, ambos estreados na realização de uma obra audiovisual. Na verdade, o documentário foi concebido devido ao drama pessoal de Hector, uma história que necessitava ser contada e ir além de suas dolorosas lembranças.

O filme narra a busca de Hector em enfrentar os demônios de seu passado. Ainda jovem, com apenas 16 anos, Hector e alguns amigos foram considerados terroristas e presos durante a ditadura Pinochet no Chile, em 1973. Durante 3 meses eles foram torturados pelas Forças Armadas e ficaram presos durante 3 anos. Hector foi deportado, conseguindo exílio nos Estados Unidos, algo que ele não desejava. Alguns amigos não tiveram a mesma sorte e foram mortos durante a prisão.

Após 16 anos de exílio, Hector conseguiu retornar à sua cidade natal, Tomé, e iniciou uma trajetória dolorosa para encontrar os verdadeiros culpados das mortes de seus amigos. Estes criminosos políticos

não foram devidamente julgados e permaneceram em liberdade após o fim da ditadura.

Os cineastas adotaram uma posição invasiva, abordando os algozes da ditadura sem o consentimento dos mesmos. Obviamente, todos se recusam a comentar os fatos daquele período e negam qualquer participação nos crimes políticos do passado. Hector os confronta sem medo, sendo implacável na sua perseguição pela verdade e pela justiça. Em certos momentos, são utilizados câmeras e microfones escondidos, talvez a única forma de conseguir depoimentos mais claros. No entanto, os entrevistados sempre se esquivam das perguntas e colocações de Hector.

Ao passo que o personagem procura montar esse quebra-cabeça – literalmente, Hector o faz com imagens gravadas em azulejos – terrível, imagens de arquivo compõem o drama do protagonista. São imagens da época da ditadura, do período em que Hector morou nos Estados Unidos e dos locais onde ocorreram as atrocidades. Depoimentos de amigos sobreviventes da ditadura confirmam toda a crueldade praticada contra eles. A narração fica por conta do próprio Hector, através de depoimentos e da locução em off.

O filme segue uma linha narrativa documental clássica, aproximando-se, diversas vezes, do Cinema Verdade. O Cinema Verdade passou a ser difundido em países como França e Estados Unidos a partir da década de 1960 e se refere a documentários realizados com câmera na mão e captação de som direto. Geralmente, abordam temas contemporâneos como alguma personalidade, crises políticas, movimentos sociais.

De um modo geral, este tipo de filme caracteriza-se por não possuir uma estrutura pré-estabelecida, sendo esta definida durante as filmagens de acordo com o desenrolar dos acontecimentos ou na ilha de edição. O Cinema Verdade também assume um caráter de maior compromisso com a verdade, mais real, mais humano.

Circunstâncias Especiais mostra o protagonista à procura dos depoentes que são abordados com muita surpresa, tentando cobrir a objetiva da câmera ou seus próprios rostos. Ainda assim, a captação da imagem e do som é mostrada, com algumas imagens borradas e falhas no áudio.

O tema das ditaduras e regimes autoritários na América do Sul é recorrente no cinema. As crises políticas que assolaram países como Brasil, Argentina e Chile são freqüentemente retratadas no cinema tanto pela ficção quanto pelo documentário. No entanto, o documentário tem um apelo emocional mais forte, já que para o público, o que é mostrado está mais próximo do real.

Por isso, é impossível não se comover com um período tão negro da história do Chile. A coragem de Hector em remoer o passado e confrontar esses fantasmas é louvável. São poucos os documentários que conseguem seguir uma linha tão interessante. À medida que o tempo passa, Hector se aproxima cada vez mais de seus algozes e quem assiste acompanha com igual emoção a busca pela verdade.

A narrativa, no entanto, não segue a mesma progressão emocional do protagonista. Talvez pela inexperiência do casal, a história é muito mais comovente que o documentário, que infelizmente não consegue transparecer a aflição de Hector em seus momentos mais impactantes, nem mostrar sua emoção nas horas de saudosismo. Ainda assim, comove bastante o público por ser uma história emocionante e pela trajetória pessoal de Hector.

Além do Cine Ceará, o filme ainda participou do brasileiro *É Tudo Verdade* e de outros 15 festivais mundo afora. Devido a sua temática polêmica, *Circunstâncias Especiais* está sendo reconhecido e aclamado pelo público de seu país e seguindo uma carreira de sucesso pelo mundo.